

GAZETA MEDICA

DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XV

MAIO, 1883

N. 11

MEDICINA MILITAR —

A CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS, E AS ESTATISTICAS DOS HOSPITAES MILITARES NO BRAZIL

Muitos dos nossos leitores pensarão, talvez, que as estatísticas dos hospitaes militares no Brazil, da mesma sorte que as dos nossos hospitaes civis, poderão ser fontes de instrução, de onde se derivem conhecimentos relativos á frequencia de cada molestia, e outros dados que esclareçam a profissão sobre certas questões de pathologia e de hygiene.

Não é, entretanto, assim, a julgarmos pelos mappas exigidos pela Repartição do corpo de saude do exercito. Um exemplar que temos á vista é de tal modo succinto, que não exige a nomenclatura das molestias, mas unicamente a sua classificação nosographica em grandes e comprehensivas divisões, e essa mesma sem uniformidade pelo que respeita a generos e especies, que se acham alli confundidos. Isto quer dizer que não ha necessidade de diagnosticos ! O que se pede é quasi inexequível; o que é claro é que se exige principalmente saber quantos casos *houveram* e *sahiram* (*sic*), e n'estes ultimos incluem-se os soldados que falleceram, visto que morrer é tambem um modo de sahir, tanto da enfermaria e dos mappas dos vivos como d'este mundo. Alli não ha para os doentes senão dous modos de sahir—ou curados ou mortos; n'isto a disciplina militar não admitte meio termo; supprime-se a classe dos convalescen-

tes, é os invalidos passam para a dos curados, o que, por este lado, simplifica muito a estatística.

Os que *existem* hão de ter necessariamente o mesmo destino que tiveram os que *existiam* — sahirão mortos ou curados.

A classificação adoptada no mappa é muito singular, e mesmo original em alguns pontos. Consta só de duas grandes divisões, ou classes de molestias, — as de sédes determinadas, e as de sédes indeterminadas.

A primeira classe comprehende tres ordens: as molestias dosapparelhos de *locomução*, de nutrição e de *sensação* (orgãos dos sentidos). Figuram na primeira as molestias do systema osseo e seus accessorios, do systema muscular e seus accessorios, e dos *orgãos articulares*, tambem com os seus competentes accessorios. Na segunda vem as molestias por estado anormal do sangue, e as dos apparelhos lymphaticó, urinario, respiratorio, circulatorio e digestivo. Na terceira, comprehendem-se as dos orgãos dos sentidos (de *sensação* como diz o mappa), e tambem as do apparelho de reproducção! Parece que alli a voluptuosidade é considerada como um sexto sentido... o que, aliás, não é novo.

A segunda classe (molestias de sédes indeterminadas) consta de tres ordens tambem; a primeira, sem designação, abrange a syphilis, as nevroses, as molestias causadas por productos *morbidos anomaes* ao organismo, e por transformações organicas dos tecidos *uns nos outros*, por um principio animal communicavel ao homem, as determinadas *pela decrepitude*, as feridas diversas, defeitos physicos, hernias e cholera-morbus. A segunda ordem é a das molestias produzidas por envenenamentos occasionados por toxicos irritantes, narcoticos, narcoticos acres, e toxicos septicos; a terceira ordem, finalmente encerra as molestias manifestadas por um estado febril, e são as seguintes: febres continuas, intermittentes, remittentes, eruptivas, e *amarellas*.

Eis aqui o quadro nosographico onde a Repartição de saude do exercito manda que os medicos militares accomodem como

poderem todas quantas entidades morbidas manifestarem as pragas a seu cargo nas respectivas enfermarias em todo o imperio ! Parece que o diagnostico não é preciso lá na côrte para cousa alguma ; basta que fique ahí pelos livros de registro, ou no esquecimento, ou, quando muito, para instrucção pessoal dos medicos e cirurgiões que encherem a respectiva columna no livro competente.

O que se quer saber é quantos doentes *houveram* e quantos *sahiram*, vivos ou mortos, e se as molestias de que se curaram ou morreram foram de sédes determinadas ou indeterminadas, questão, ao que parece, de altissimo interesse nosologico e sanitario.

Ora imaginem-se as torturas por que passa um pobre medico militar a quem a disciplina prohibe criticar a organização do mappa, consentindo-lhe apenas achal-a excellente, quando tenha de inserir por força alli todos os casos de sua observação clinica.

Um hydroceie, por exemplo, será uma molestia do apparelho de *sensação* ; mas se ha um caso de orchite syphilitica, é preciso classifical-o ao mesmo tempo na casa do apparelho de sensação e na da syphilis, do que resulta ser a dita orchite ao mesmo tempo molestia de séde determinada e indeterminada.

Uma ankyiose completa accomoda-se bem entre as molestias dos *orgãos articulares* e seus accessorios, da classe das de sédes determinadas, mas tambem cabe nas produzidas por transformação de tecidos *uns nos outros*, que são das indeterminadas.

As hernias, os defeitos physicos, as feridas, isto é, o que pode haver de mais rigorosamente *local*, vão para a classe das molestias de séde indeterminada, justamente ao lado das nevroses e da cholera-morbus !

E as gangrenas, onde irá classifical-as o cirurgião militar ? E as ulceras, segundo a séde anatomica, ou a causa, irão associar-se ás molestias dos orgãos de reproducção, ou ás do apparelho lymphatico, da olfacção, da visão, do urinario, ou finalmente

à syphilis, conforme assim o entender cada facultativo? De modo que a Repartição do corpo de saúde do exercito receberá muitas vezes diversos mappas com a mesma molestia classificada por modos differentes; e afinal de contas ficará sabendo ao certo só uma cousa, — quantos casos *houveram* e *sahiram*, e quantos existiam e existem. Se isto lhe basta, deve ficar satisfeita com tão instructiva estatística.

É curioso encontrar-se no mappa um logar reservado para as molestias determinadas pela *decrepitude*, periodo da vida humana que começa aos oitenta annos, ou pouco antes! Ignoravamos que podesse haver macrobios no nosso exercito, e principalmente na guarnição da Bahia, á qual se refere especialmente o mappa que analysamos.

Do que fica dito infere-se que aquillo que mais interessa á Repartição central do exercito é, como ficou dito, conhecer o numero das baixas e das altas nas enfermarias, o das praças que *houveram* e *sahiram* (de qualquer modo), provavelmente só para fins economicos ou administrativos; para isto era desnecessaria aquella classificação das molestias tão singularmente scientifica, e escusado um mappa que não se recomenda nem pela nitidez logica das suas divisões, nem pelos conhecimentos da nosographia contemporanea, e nem sequer pela simples correcção grammatical.

Não vale a pena um tal esforço de intelligencia, se a estatística nosologica não vem aproveitar ao estudo scientifico das molestias occorrentes no exercito, nem ao aperfeiçoamento da hygiene militar.

Pensavamos que ao governo do paiz interessava saber de que morrem os seus soldados, e se as molestias que os levam á sepultura são devidas ao excesso ou especie de serviço, á insalubridade dos quarteis, á má qualidade dos alimentos, ao contagio ou á infecção, ou a outras causas sobre as quaes possam influir beneficemente as salutaes praticas hygienicas adoptadas nos paizes onde o soldado é mais do que um instrumento pas-

sivo, é um homem, cuja saúde e vida consagradas ao serviço da pátria tem direito á protecção do estado.

Além d'isso, o estudo minucioso da acção d'essas causas, e as observações clinicas dos seus effeitos, servem não só para illustrar a experiencia dos facultativos militares, como também para o adiantamento da sciencia medica. Mas parece que se pensa diversamente entre nós.

Ainda não ha muito que se manifestou uma epidemia de beriberi em um dos quarteis da guarnição d'esta cidade; excellente occasião para estudar esta molestia, e principalmente a sua ainda nebulosa etiologia, a influencia da therapeutica e das medidas hygienicas adoptadas, etc.; entretanto não nos consta que sobre tão notavel acontecimento se tenha publicado relatorio, memoria, ou qualquer outro documento official ou officioso que possa contribuir para melhor comprehensão d'esta obscura entidade morbida. O mesmo terá succedido com outros actos de egual importancia, que ficam totalmente ignorados, e são improficuos tanto para a classe medica militar como para a profissão em geral.

Não diremos que os medicos militares e da armada possam ou devam ter por sua conta um orgão de publicidade para os seus trabalhos clinicos, e para o estudo das questões que interessam á saúde do soldado e do marinheiro; mas podel-o-hiam ter, como succede em outros paizes, auxiliados pelo governo, que gasta ás vezes grandes sommas em cousas de muito menor utilidade.

O estado possui uma imprensa nacional, e os corpos de saúde do exercito e da armada contam muitos facultativos que poderiam prestar grandes serviços á nossa litteratura profissional, e á medicina, cirurgia e hygiene militares e navaes.

Com estes elementos, com uma despesa relativamente pequena, e sobretudo com a boa vontade dos ministros da guerra e da marinha secundados pelos respectivos chefes do corpo de saúde, poderíamos possuir um boletim ou archivo de medicina

militar e naval, cuja necessidade e proveito seria ocioso demonstrar.

Temos a convicção de que, se os trabalhos scientificos do corpo de saude do exercito fossem estimulados pela emulação da publicidade, e tambem por exemplos auctorisados, as estatisticas das enfermarias militares seriam organisadas de modo que constituissem outros tantos elementos de instrucção, em vez de se limitarem a uns mappas obsoletos, confusos e estereis como o de que nos occupamos, o qual não pode deixar de ser substituido por outro modelo mais em harmonia com os conhecimentos scientificos e com as necessidades da nossa época, e mais digno da illustração dos nossos collegas militares.

L.

DERMATOLOGIA

CASO DE (FAVUS) EM UM RATINHO

Pelo Dr. PEDRO S. DE MAGALHAES

Não é somente curioso sob o ponto de vista scientifico, mas tambem de real utilidade pratica o estudo das molestias dos animaes de qualquer modo em relação frequente com o homem, principalmente d'aquellas que têm origem parasitaria. Estas são, com effeito, muitas vezes contagiosas e transmissiveis não só entre os animaes de uma mesma especie, como ainda a individuos diversamente organisados e até mesmo aos que occupam a mais elevada jerarchia na escala zoologica.

Muitos casos de molestias parasitarias, de origem obscura, parecendo fóra da influencia da transmissão, casos que muitas vezes servem de armas apparentemente poderosas aos que systematicamente combatem as theorias de pathogenia viva, e